

ificada

aíra

ABABTG



# CONS ciência em evolução

## Afetividade na Juventude

\* Por Flávio Amaral

Na adolescência, amplia-se o mundo pessoal, o corpo desenvolve-se, as amizades expandem-se, o amor extrapola os limites familiares, e até transforma-se em atração sexual. Tudo isso lança problemas novos à pessoa: ter cabeça para lidar com eles, ou reagir feito criança, como estava acostumada.

Dominar emoções envolve parar, observar, refletir. Esse tipo de contenção não é recalque, é demonstração de inteligência. Se a situação é ruim, não vamos jogar nosso lado pior sobre ela. Envolve, também, compartilhar e expor as dificuldades. Porém, uma coisa é dizer "você é o problema!"; outra coisa é perguntar "como podemos resolver este problema?". Assim é possível utilizar a afetividade a favor de si e dos demais.

blico, podendo o espectador escolher o espetáculo que deseja assistir. A exposição permanece aberta de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, das 9h às 11 horas e das

14h às 17 horas. A entrada é franca. O Balé Teatro Guaíra vai se apresentar no dia 3 de agosto, em União da Vitória, no Cine Teatro Luz, às 20 horas, com as coreografias "Caixa de Cores e o Segundo Sopro". Esta é segunda apresentação do Projeto Mostra.

O projeto teve início no ano passado, com um trabalho desenvolvido em Curitiba e que deu origem a esta segunda fase. Em cada local de apresentação, o balé realiza oficinas de dança e também são selecionados grupos que irão participar de um grande espetáculo, que deve acontecer de 4 a 6 de setembro, em Curitiba.

A coreografia "Caixa de Cores", composta por Luiz Fernando Bongiovanni, tem música de Vivaldi/Mano Bap e Ricardo Iazzetta (especialmente composta para o Balé Teatro Guaíra). Cenários e figurinos de Luiz Fernando Bongiovanni e Paulinho Maia.

O outro espetáculo, Segundo Sopro, um dos grandes sucessos da companhia, tem coreografia de Roseli Rodrigues, música de F. Cardia, cenários e figurinos de Paulinho Maia.

O controle envolve entender o que sente, traduzir em palavras, e decidir o que são sentimentos positivos, e o que não presta. Existem afetos, gostos, desejos, amores e paixões totalmente errados. Só a autocrítica é capaz de dizer "isso não serve, preciso mudar, achar solução melhor".

Com a afetividade desobstruída, potencializam-se as capacidades intelectuais e bioenergéticas. Imagine a qualidade de vida quando o jovem chega na velhice, se não tiver perdido tempo energias com recalques emocionais ao longo da vida.



## agenda de EVENTOS

### JULHO

PALESTRAS GRATUITAS

**Dia 23 - quinta-feira, das 19h às 21h**

**Palestra: Auto-Estima, com a Professora Roseli Oliveira**

**Dia 24 - sexta-feira, das 19h às 21h**

**Palestra: Afetividade na Juventude, com o Professor Flávio Amaral**

**Dia 25 - sábado, das 19h às 21h**

**Debate: Medo da Morte: base de todos os medos, com o Professor Mário Oliveira**

### EXPO Conscienciologia

Cataratas JL Shopping | 2º piso  
no corredor da Livraria Nobel

A.21 N. 6.314